

## NOTA TÉCNICA

### DIA MUNDIAL DO DIABETES – 14 de Novembro de 2007

O Diabetes Mellitus se configura hoje como uma epidemia mundial sendo um grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que em 2.000, o número de portadores de Diabetes no mundo era de 177 milhões e chegará a 350 milhões em 2025.

No Brasil, poderá chegar a 10 milhões de portadores, em 2010, e os grandes responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência do Diabetes se deve ao envelhecimento da população, a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida pouco saudáveis como: sedentarismo, dieta inadequada e obesidade.

O Diabetes junto com a Hipertensão Arterial é responsável, de longe, pela primeira causa de mortalidade e de hospitalizações; e das complicações como doença cardiovascular; diálise por insuficiência renal crônica e amputações de membros inferiores.

Grande impacto econômico ocorre notadamente nos serviços de saúde, como consequência dos crescentes custos do tratamento da doença e, sobretudo das complicações. Outro aspecto macroeconômico a ser considerado é que o Diabetes cresce mais rapidamente em países pobres e em desenvolvimento, impactando negativamente no desenvolvimento sócio-econômico devido morbimortalidade precoce que atinge pessoas ainda em plena vida produtiva, onerando a previdência social e contribuindo para a continuidade do ciclo vicioso da pobreza e exclusão social.

O Dia Mundial do Diabetes, deste ano, - 14 de novembro – conta com o apoio da ONU (Organização das Nações Unidas) que assinou uma Resolução reconhecendo o Diabetes como uma doença crônica e de alto custo, tem como tema escolhido pela International Diabetes Federation-IDF e OMS - adotado por todas as entidades filiadas e os serviços de saúde de todo o mundo -, "**Diabetes em Crianças e Adolescentes**". O Ministério da saúde através do Departamento de Atenção Básica, elaborou um cartaz com o tema proposto

pela Internacional Diabetes Federation-IDF que está em anexo e encontra-se na página eletrônica do Departamento ([www.saude.gov.br/dab](http://www.saude.gov.br/dab)).

Esta mobilização mundial da campanha 2007/2008 tem como objetivo lutar, para que nenhuma criança fique sem tratamento ou morra por causa do diabetes.

As novas estatísticas da Internacional Diabetes Federation (IDF) mostram que a cada ano mais de 70 mil crianças desenvolvem diabetes tipo 1. Pelo mundo, 440 mil crianças com menos de 14 anos têm diabetes tipo 1. O tipo 2, que antes se desenvolvia apenas em adultos, está aumentando com uma rapidez alarmante, especialmente entre minorias étnicas. Esse fato é decorrência da obesidade e falta de atividade física. Atualmente, mais de 200 crianças desenvolvem diabetes a cada dia no mundo.

No Brasil, de acordo com o Vigitel 2006- Sistema de Monitoramento de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis são 6.194.016 de pessoas que auto-referiram ter Diabetes. Estima-se que cerca de 700.000 tenham Diabetes tipo 1.

O Sistema Único de Saúde, tem uma política de atenção ao Diabetes com ênfase na rede básica, com protocolos clínicos, capacitação de profissionais de saúde, assistência farmacêutica com fornecimento gratuito dos medicamentos essenciais, incluindo a Insulina NPH e Regular.

Com a vigência da Lei nº 11.347 e sua regulamentação pelo Ministério da Saúde através da Portaria nº 2.583, de 10 de outubro de 2007, o SUS também fornecerá insumos para auto-monitoramento da glicemia capilar, (lancetas e seringas para aplicação de insulina) e vai garantir Programas de Educação para o auto-cuidado com diretrizes nacionais. Ainda como ação do Ministério da saúde, temos a citar, o financiamento do desenvolvimento de pesquisas clínicas, análises de custos e de tecnologias em saúde visando qualificar o cuidado integral a esse agravo.

Importante destacar a ampliação do acesso aos serviços de saúde dos portadores de Diabetes, notadamente através das equipes do Saúde da Família. Os atendimentos desses portadores vêm crescendo; em 2006 foram 8.709.563

atendimentos e já foram informados 5.331.934 até julho de 2007. No Sistema de Informação HiperDia, são cerca de 1.600.000 diabéticos cadastrados na rede básica de todo o país.

Sabemos que o Diabetes representa uma alta carga morte e doença, além de alto custo social e financeiro para a sociedade e os sistemas de saúde. O reconhecimento desse impacto crescente vem determinando a necessidade dos serviços públicos de saúde se estruturarem adequada e criativamente pra dar conta do enfrentamento do problema com eficácia e eficiência para prevenção e cuidado integral

Notadamente o Ministério da Saúde vêm implementando diversas estratégias de saúde pública, economicamente eficazes, para prevenir o Diabetes e suas complicações, através do cuidado integral a esse agravo de forma resolutiva e com qualidade.